

DIPIRIL

Concentrado para emulsão (EC) contendo 240 g/L ou 23,5% (p/p) de oxifluorfena
Contém xileno, etilbenzeno e ciclohexanona

Autorização de Venda nº 2299 concedida pela DGAV

Herbicida residual e de contacto para o combate de infestantes anuais dicotiledóneas e monocotiledóneas

CARACTERÍSTICAS E MODO DE AÇÃO

DIPIRIL é um herbicida residual e de contacto, formulado com base na substância ativa oxifluorfena, pertencente que pertence à família química difenil-éter.

GRUPO 14 HERBICIDA

Pode ser aplicado em pré e pós-emergência das infestantes. Tem absorção pelas raízes, caulículos e coleóptilos com translocação limitada. Inibe a biossíntese da clorofila [inibindo a enzima protoporfirinogénio oxidase, protox (PPO)], alterando a membrana celular e influenciando indiretamente a atividade fotossintética.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

DIPIRIL deve ser utilizado no controlo de infestantes anuais dicotiledóneas e monocotiledóneas, em pré e/ou pós-emergência das mesmas, nas seguintes culturas e condições:

Culturas	Dose	Condições de Aplicação
Videira	0,6 L/ha	Efetuar o tratamento no Outono, no período de repouso vegetativo (BBCH 00). A aplicação só deve ser efetuada em vinhas instaladas a partir do 3º ou 4º ano após a plantação, dependendo do crescimento da planta.
Oliveira	0,6 L/ha	Efetuar o tratamento no outono ou no inverno, durante a fase de maturação (BBCH 80-90). A aplicação deve ser dirigida ao solo de modo a não atingir as partes verdes das árvores, sem presença de azeitona caída no chão. A aplicação só deve ser efetuada em olival instalado a partir do 2º ano após a plantação, dependendo do crescimento da planta.
Diospireiro	0,6 L/ha	Efetuar o tratamento no outono ou no início da primavera, durante o abrolhamento (BBCH 00). A aplicação só deve ser efetuada em pomares instalados a partir do 2º ano após a plantação, dependendo do crescimento da planta.
Macieira, pereira, marmeleiro e nespereira	0,6 L/ha	Efetuar o tratamento no outono ou no início da primavera no período de repouso vegetativo (BBCH 00). A aplicação só deve ser efetuada em pomares instalados a partir do 2º ano após a plantação, dependendo do crescimento da planta.
Ameixeira, cerejeira, pessegueiro (inclui nectarina) e damasqueiro (=alperceiro)		
Laranjeira, toranjeira, tangerineira (inclui clementina e híbridos) e limoeiro	0,6 L/ha	Efetuar o tratamento no outono ou início da primavera. Recomenda-se a aplicação do produto no início da primavera nas variedades precoces e no outono para as variedades tardias. A aplicação só deve ser efetuada em pomares instalados a partir do 2º ano após a plantação, dependendo do crescimento da planta.
Castanheiro	0,6 L/ha	Efetuar o tratamento no outono ou no início da primavera, durante o abrolhamento (BBCH 00). A aplicação só deve ser efetuada em árvores instaladas a partir do 2º ano após a plantação, dependendo do crescimento da planta.
Aveleira, pistáchio, noqueira e pinheiro-manso		

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO E RESTRIÇÕES

Limitado a uma única aplicação por ano e por cultura. A aplicação deve ser dirigida ao solo, em bandas ao longo das linhas da cultura, tratando no máximo 1/3 da superfície. As entrelinhas não deverão ser tratadas.

Não ultrapassar a dose máxima de 150g de oxifluorfena/ha/ano.

INTERVALO DE SEGURANÇA

7 dias em oliveira; 21 dias em laranjeira, toranjeira, tangerineira (inclui clementina e híbridos) e limoeiro; 180 dias em videira, diospreiro, macieira, pereira, marmeleiro, nespereira, ameixeira, cerejeira, pessegueiro (inclui nectarina), damasqueiro, castanheiro, avela, pistáchio, nogueira e pinheiro-manso

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Dente-de-leão (*Taraxacum officinale*), corriola (*Convolvulus arvensis*), catassol (*Chenopodium album*), grama (*Cynodon dactylon*), beldroega (*Portulaca oleracea*), serralha-preta (*Sonchus asper*), trevo-branco (*Trifolium repens*), beldros (*Amaranthus retroflexus*), coentrinho (*Geranium dissectum*), verônica-de-folha-de-hera (*Veronica hederifolia*), morugem-branca (*Stellaria media*), olho-de-mocho (*Tolpis barbata*), urtiga-maior (*Urtica dioica*), bromos (*Bromus sterilis*), grisandra (*Diploaxis erucoides*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS

Bico-de-pomba-menor (*Geranium molle*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), junça (*Cyperus rotundus*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), lâmio (*Lamium amplexicaule*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), ervilhaca-peluda (*Vicia bithynica*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), malva (*Malva sylvestris*), margaça-de-inverno (*Chamaemelum fuscatum*), calendula (*Calendula arvensis*).

INFESTANTES RESISTENTES

Luzerna (*Medicago polymorpha*), erva-garfo (*Erodium malacoides*), azevém (*Lolium multiflorum*), azevém-bastardo (*Lolium rigidum*), língua-de-ovelha (*Plantago lanceolata*), serralha (*Sonchus oleraceus*), margaça (*Chamaemelum mixtum*), corriolas (*Convolvulus sp.*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar. Não aplicar na presença de vento.
- DIPIRIL não deverá ser aplicado em culturas sob condições de stress (ex. seca, encharcamento, temperaturas extremas, deficiências nutricionais, problemas fitossanitários, etc.), nem quando se esperam grandes flutuações de temperatura ou precipitações excessivas.
- Não se deve aplicar este produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia, após aplicações repetidas do mesmo.
- Não fazer culturas intercalares.
- A aplicação deve ser localizada, de modo a não atingir folhas, feridas recentes de poda (menos do que duas semanas).
- Conseguem-se melhores resultados quando o tratamento é efetuado após a ocorrência de chuva ou a realização de uma rega.
- Para o efeito do tratamento ser mais prolongado, é aconselhável não mobilizar o terreno desde um mês antes da aplicação até duas semanas após a aplicação.
- A aplicação repetida deste produto ou de herbicidas com substâncias ativas da mesma família química ou com o mesmo modo de ação, pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como suscetíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à alternância de herbicidas de diferentes famílias químicas ou com diferente modo de ação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

A aplicação deve ser feita, dirigida ao solo, em bandas ao longo das linhas da cultura. As entrelinhas não deverão ser tratadas.

Volume de calda a utilizar: 400 L/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H332 Nocivo por inalação.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H351 Suspeito de provocar cancro.
H373 Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
P102 Manter fora do alcance das crianças.
P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição.
Não fumar.
P260 Não respirar a nuvem de pulverização.
P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 Evitar a libertação para o ambiente.
P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P331 NÃO provocar o vômito.
P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P370+P378 Em caso de incêndio: para a extinguir utilizar pó químico, dióxido de carbono (CO₂), espuma, areia ou spray de água.
P391 Recolher o produto derramado.
P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
P405 Armazenar em lugar fechado à chave.
P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
SPe3 Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros, com bicos de redução de 95%, em relação às zonas não cultivadas.
SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 50 metros, dos quais 20 metros com coberto vegetal, e com bicos de redução de 95%, em relação às águas de superfície.
SPe3 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros, com bicos de redução de 95%, em relação às zonas não cultivadas.
SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
SPoPT4 O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto.
SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

PERIGO


Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Tel. 800 250 250.

UFI: P5H0-S08A-Y00X-6U11

EMBALAGENS

Embalagem de 5 L.